

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Na Avipronto, unidade industrial do ramo alimentar situada no concelho da Azambuja (Lisboa), foram detetados 41 trabalhadores infetados com COVID-19.

Esta empresa conta com cerca de 200 trabalhadores, grande parte imigrantes, e por isso sujeitos a maiores dificuldades no acesso a cuidados médicos.

Acresce que um dos possíveis focos de contágio é as condições de deslocação destes trabalhadores, tendo em conta a supressão de horários na Linha da Azambuja e a conseqüente sobrelotação nos comboios, que transportam todos os dias milhares de trabalhadores para a zona industrial e logística de Vila Nova da Rainha / Azambuja. Em vez de cortar horários, aquilo que se exigia da CP era reforçar a oferta para garantir as distâncias de segurança entre utentes, ainda por cima sabendo-se que esta linha serve populações que nunca deixaram de se deslocar, porque as suas empresas não interromperam a laboração.

A situação de particular fragilidade destes trabalhadores exige das autoridades sanitárias e de condições de trabalho uma particular atenção, sobretudo no quadro do surto epidemiológico da COVID-19. Os trabalhadores que continuaram, ao longo dos últimos dois meses, a trabalhar todos os dias para garantir o abastecimento de bens essenciais, como a alimentação, não podem ser vítimas da falta de condições sanitárias, sejam elas verificadas na fábrica ou nos meios de transporte que utilizam quotidianamente.

Entretanto, a Avipronto anunciou o seu encerramento provisório, decretado pelas autoridades, o que coloca novas preocupações face à continuidade dos postos de trabalho.

Tendo em conta a situação acima descrita, e ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, solicitamos ao Governo os seguintes esclarecimentos:

1. Quantas inspeções da ACT foram realizadas à Avipronto, unidade industrial situada no município da Azambuja, no último ano e quais os resultados, particularmente no que diz respeito às condições de higiene e segurança no trabalho?

2. Nas condições particulares decorrentes do surto de COVID-19, que medidas foram tomadas pela ACT no sentido de garantir o cumprimento das normas de distanciamento social e higiene decretadas pelas autoridades de saúde, em geral na indústria alimentar, e em particular na Avipronto?

3. Perante a confirmação de 41 casos de trabalhadores infetados na Avipronto, e perante o encerramento provisório desta unidade, que medidas tem a ACT e o Governo em vista para garantir o cumprimento dos direitos dos trabalhadores e a manutenção dos postos de trabalho?

Palácio de São Bento, 5 de maio de 2020

Deputado(a)s

DUARTE ALVES(PCP)

ALMA RIVERA(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)